

O PROFESSOR COMO MEDIADOR PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO

*THE TEACHER AS A PEDAGOGICAL MEDIATOR IN HIGHER
EDUCATION: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR
TRAINING*

Yuri Garcia Carvalho

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-9562-3494>

ISSN: 2675-908X

Resumo: O artigo em questão aborda de maneira aprofundada a função do educador como facilitador ou mediador durante o processo de aprendizado dos alunos. Nele, são ressaltadas diversas estratégias didáticas que ajudam a incrementar a participação ativa dos estudantes, permitindo que eles se tornem protagonistas de suas próprias jornadas de aprendizado. Além disso, o texto também destaca e analisa os principais obstáculos que os professores encontram na prática pedagógica nos dias atuais, que podem dificultar a implementação eficaz dessas estratégias. Baseado em fundamentos teóricos pertencentes à educação crítica e à perspectiva sociointeracionista, a pesquisa destaca de maneira significativa a relevância da mediação, tendo em vista que este é um processo essencial para a construção coletiva do conhecimento. Isso envolve a consideração de diversos elementos, como, por exemplo, a aprendizagem ativa, que estimula a participação e o envolvimento dos educandos, além do emprego de tecnologias que favoreçam esse aprendizado. Ademais, a avaliação formativa também se torna um aspecto importante, pois contribui para acompanhar e aprimorar o desenvolvimento dos alunos durante o processo educativo. Finalmente, é feita uma análise detalhada das dificuldades que são impostas tanto pelas condições institucionais em que os educadores se encontram quanto pela imperativa necessidade de uma formação



continuada e aprimorada. Nesse contexto, é importante ressaltar a relevância fundamental de se implementar políticas públicas direcionadas especificamente à valorização dos profissionais da educação. Tais políticas não apenas reconhecem o papel crucial dos docentes, mas também buscam proporcionar melhores condições de trabalho e desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Mediação pedagógica. Ensino. Estratégias didáticas. Aprendizagem. Professor.

Abstract: This article examines in depth the role of educators as facilitators or mediators during students' learning processes. It highlights several teaching strategies that help increase students' active participation, enabling them to become protagonists of their own learning journeys. Furthermore, the text also highlights and analyzes the main obstacles teachers encounter in their current teaching practices, which can hinder the effective implementation of these strategies. Based on theoretical foundations from critical education and the socio-interactionist perspective, the research significantly highlights the relevance of mediation, given that it is an essential process for the collective construction of knowledge. This involves considering several elements, such as active learning, which encourages student participation and engagement, as well as the use of technologies that foster this learning. Furthermore, formative assessment also becomes an important aspect, as it helps monitor and improve student development throughout the educational process. Finally, a detailed analysis is provided of the challenges imposed both by the institutional conditions in which educators find themselves and by the imperative need for ongoing and improved training. In this context, it is important to emphasize the fundamental importance of implementing public policies specifically aimed at valuing education professionals. Such policies not only recognize the crucial role of teachers but also seek to provide better working conditions and professional development.

Keywords: Pedagogical mediation. Teaching. Didactic strategies. Learning. Teacher.

Introdução

A educação no presente momento, especificamente no século XXI, demanda mudanças significativas e abrangentes nas responsabilidades e papéis que são atribuídos tanto aos educadores quanto aos alunos. Essas

transformações são essenciais para que o processo de ensino-aprendizagem se adapte às novas demandas e realidades que surgem constantemente no mundo contemporâneo. O modelo educacional tradicional, que se concentra principalmente na transmissão de informações de maneira unidirecional, tem vindo a ser gradualmente substituído por abordagens que enfatizam a autonomia do estudante e promovem a construção coletiva do conhecimento. Essa mudança de paradigma, conforme observado nas obras de FREIRE (1996) e LIBÂNEO (2013), representa uma transformação significativa no processo de aprendizagem, onde o papel do aluno é de protagonista em seu próprio aprendizado, e a interação entre pares se torna fundamental na construção do saber. Neste contexto em que nos encontramos, o professor não se limita mais a ser apenas um mero repassador de conteúdos e informações, mas, ao contrário, assume uma nova função como mediador de aprendizagem. Ele cria e promove um ambiente que favorece o desenvolvimento de competências essenciais entre os estudantes, como aquelas relacionadas ao pensamento crítico, à reflexão profunda e à criatividade. Dessa forma, os alunos são incentivados a cultivar e aprimorar essas habilidades importantes para o processo educativo.

Estudos recentes indicam que a atuação mediadora do educador está profundamente relacionada ao engajamento dos alunos, especialmente quando se faz uso de metodologias inovadoras, além de diversas estratégias de suporte pedagógico (SULLA; MONACIS; LIMONE, 2023; ZHANG; YANG; LIU, 2024). Essa conexão evidencia a importância do papel do educador na promoção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e eficaz, onde as abordagens modernas e o auxílio pedagógico se tornam fundamentais para o envolvimento dos alunos no processo educativo. Portanto, é de suma importância compreender de que forma a mediação pode contribuir significativamente para a construção de aprendizagens que sejam não apenas mais pertinentes, mas também adequadas ao contexto em que se inserem. Essa compreensão é fundamental para maximizar o impacto do processo educativo, garantindo que o aprendizado se torne mais significativo e aplicável à realidade dos envolvidos.

O objetivo deste estudo é realizar uma análise detalhada sobre o papel do professor enquanto mediador no processo de aprendizagem. Serão discutidas as principais estratégias didáticas que são utilizadas nessa abordagem específica, além de serem examinados os variados desafios que emergem no atual contexto educacional. Nesse sentido, busca-se compreender como essas questões interagem e impactam o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

O presente trabalho consiste em uma investigação de natureza bibliográfica e exploratória, que se baseia em uma ampla gama de autores considerados tanto clássicos quanto contemporâneos no campo da educação, dentre esses autores, destacam-se Mizukami, (1986), Freire (1996), Vygotsky (1998) e Libâneo (2013). Além disso, o estudo leva em consideração investigações recentes publicadas em periódicos tanto nacionais quanto internacionais, os quais discutem temas relevantes como a mediação pedagógica, as metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais no processo de aprendizagem (GONZALES et al., 2024; ZHU; WANG; LI, 2024; RINCON-FLORES et al., 2024).

Desenvolvimento

O professor como mediador da aprendizagem

Segundo Vygotsky (1998), o processo de desenvolvimento cognitivo do ser humano se realiza por meio da interação social, que é fundamental nesse contexto. Nesse sentido, o educador assume uma função crucial, atuando como um facilitador e orientador que guia os alunos em suas aprendizagens e descobertas. Isso demonstra a importância da mediação social no aprendizado, evidenciando que o conhecimento não se forma de maneira isolada, mas sim em um ambiente colaborativo. A prática da mediação pedagógica, neste contexto, envolve o desenvolvimento de conexões eficazes entre o que o aluno já conhece e os novos conhecimentos que estão sendo apresentados, promovendo, assim, a habilidade de pensar criticamente e incentivando uma autonomia intelectual significativa. Dessa forma, busca-se facilitar o aprendizado, permitindo que o estudante não apenas absorva informações, mas também reflita sobre elas e se torne um aprendiz mais independente.

Freire, em sua obra publicada em 1996, enfatiza a importância de que o ato de ensinar deve ser entendido como um processo dialógico, ou seja, uma interação entre educador e educando, onde o diálogo é fundamental. Nesse sentido, o educador tem a responsabilidade de reconhecer e valorizar as vivências e experiências que o aluno traz consigo, uma vez que isso contribui para a construção de aprendizagens que sejam

verdadeiramente significativas e relevantes na formação do estudante. Portanto, ao levar em consideração o contexto do aluno, o professor pode facilitar um ambiente de aprendizado mais rico e assertivo. Pesquisas recentes corroboram essa visão, enfatizando que a atuação dos professores na mediação do aprendizado está intrinsecamente ligada à formação de laços afetivos entre educadores e estudantes, bem como à motivação interna que os alunos apresentam (ZHANG; YANG; LIU, 2024). Esses estudos ressaltam a importância da relação entre docentes e discentes para um processo educativo mais eficaz e envolvente.

Estratégias didáticas para a mediação

Essas abordagens ressaltam de maneira significativa a natureza dinâmica que caracteriza o processo educativo, além de evidenciar a indispensável necessidade de implementar práticas pedagógicas que vão além do mero repasse de informações. Em um contexto em que o ensino se torna cada vez mais interativo e envolvente, é fundamental que as metodologias adotadas promovam uma experiência de aprendizado mais rica, favorecendo a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Isso implica em desenvolver formas de ensino que incentivem o envolvimento ativo dos alunos, permitindo que eles se tornem protagonistas de seu próprio aprendizado. Estudos realizados recentemente demonstram que abordagens educacionais que utilizam tecnologias digitais juntamente com estratégias de aprendizagem ativa resultam em impactos benéficos significativos, particularmente em aspectos como a motivação, o desempenho acadêmico e a autonomia dos alunos (ZHU; WANG; LI, 2024; RINCON-FLORES et al., 2024). O quadro 1 mostra as vantagens e os desafios enfrentados em cada metodologia de ensino.

Quadro 1 – Estratégias didáticas mediadoras, vantagens e desafios

Estratégia Didática	Vantagens	Possíveis Desafios
Metodologias ativas (sala de aula invertida, PBL, estudos de caso)	Estimula protagonismo do aluno; promove aprendizagem significativa	Exige tempo de preparação; resistência inicial de estudantes
Uso de tecnologias digitais (plataformas, simuladores, AVA)	Amplia acesso à informação; dinamiza aulas; favorece personalização	Desigualdade de acesso; necessidade de capacitação docente
Trabalho colaborativo (grupos, projetos, seminários)	Desenvolve habilidades sociais; estimula cooperação e diálogo	Pode gerar conflitos interpessoais; dificuldade de avaliação justa
Avaliação formativa (feedback contínuo, autoavaliação)	Valoriza processo de aprendizagem; auxilia no acompanhamento individual	Requer dedicação extra do professor; demanda critérios claros

Fonte: Adaptado de Freire (1996), Libâneo (2013), Vygotsky (1998), Gonzales et al. (2024).

Desafio da prática docente mediadora

Para conseguir superar os desafios, é fundamental realizar investimentos significativos em políticas públicas que busquem tanto a valorização dos profissionais envolvidos quanto a formação continuada desses indivíduos. Além disso, também é necessário implementar mudanças na estrutura do currículo, de modo que ele se torne mais adequado às demandas atuais e às necessidades dos estudantes. Pesquisas que foram realizadas recentemente evidenciam que a mediação, para que possa ter um impacto realmente significativo, precisa estar vinculada a circunstâncias institucionais que sejam apropriadas. Essas condições incluem aspectos essenciais como a existência de uma boa infraestrutura, suporte voltado para a inovação e uma valorização efetiva dos professores (MINISCHETTI; PENTINI, 2024). O quadro 2 resalta os principais desafios enfrentados pelos docentes no momento que ele planeja colocar em vigor as metodologias de ensino em sua rotina.

Quadro 2 – Principais desafios enfrentados pelo professor mediador

Desafio	Impacto na prática docente	Estratégias de superação
Formação docente insuficiente	Limita o uso de metodologias inovadoras	Investimento em formação continuada
Sobrecarga de trabalho	Reduz tempo para planejamento pedagógico	Políticas de valorização e apoio institucional
Infraestrutura precária	Dificulta uso de tecnologias e metodologias ativas	Parcerias institucionais e uso criativo de recursos
Currículos engessados	Restringe autonomia pedagógica	Revisão curricular e flexibilização de conteúdos

Fonte: Elaboração própria a partir de Libâneo (2013), Mizukami (1986) e Gonzales et al. (2024).

Considerações finais

O docente, ao atuar como mediador no processo de aprendizagem, constitui um elemento essencial para a educação atual. A sua atuação supera o simples domínio de conteúdos, englobando sensibilidade pedagógica, criatividade nas metodologias e habilidade para fomentar a participação ativa dos alunos. As abordagens pedagógicas analisadas evidenciam que a mediação tem o potencial de converter a sala de aula em um ambiente propício ao diálogo, à reflexão e à construção coletiva do conhecimento. Contudo, os desafios estruturais e formativos demandam soluções institucionais e políticas que garantam condições adequadas de trabalho e formação contínua para os educadores.

Dessa forma, a valorização do professor mediador, vinculada à implementação de metodologias inovadoras e tecnologias educacionais, representa uma condição essencial para fomentar uma educação crítica, inclusiva e capaz de promover transformações sociais.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONZALES, Anderson; GOMES, Antonio José Ferreira; TAVARES, Simária Monteiro; LIMA, Laise Katiane Alencar; MARCHESINI,

Renato; SILVA, Cecília Mendes. O papel do docente como mediador pedagógico na educação contemporânea: estratégias, desafios e reflexões sobre a prática educacional. *Aracê*, v. 6, n. 2, p. 1-18, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev6n2-062>.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

MINISCHETTI, Chiara; PENTINI, Anna Aluffi. Child protagonism as social pedagogy tool in early childhood education: experience of a Brazilian educational centre. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, v. 18, n. 1, p. 1-17, 2024. DOI: <https://doi.org/10.14244/reveduc.v18i1.6928>

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

RINCON-FLORES, Elvira; CASTANO, Leticia; SOLIS, Sadie Lissette Guerrero; LOPEZ, Omar Olmos; HERNÁNDEZ, Carlos, Felipe Rodríguez; LARA, Laura Angélica Castillo; VALDES, Laura Patricia Aldape. Improving the learning-teaching process through adaptive learning strategy. *Smart Learning Environments*, v. 11, n. 27, p. 1-15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40561-024-00314-9>.

SULLA, Francesco; MONACIS, Domenico; LIMONE, Pierpaolo. A systematic review of the role of teachers' support in promoting socially shared regulatory strategies for learning. *Frontiers in Psychology*, v. 14, p. 1-16, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1208012>.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZHANG, Heping; YANG, Junjie; LIU, Zhiyuan. Effect of teachers' teaching strategies on students' learning engagement: moderated mediation model. *Frontiers in Psychology*, v. 15, p. 1-12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2024.1475048>.

ZHU, Zhendong; WANG, Qian; LI, Xia. Learning activities in technology-enhanced learning: A systematic review of meta-analyses and second-order meta-analysis in higher education. *Learning and Individual Differences*, v. 111, p. 1-20, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lindif.2024.102355>.